



Sandra Rodrigues de Oliveira

**Onde está você agora além de aqui,
dentro de mim? – O luto das mães de
crianças desaparecidas**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-graduação em Psicologia do
Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientadora: Profª Terezinha Féres-Carneiro

Rio de Janeiro
Março de 2008



Sandra Rodrigues de Oliveira

**Onde está você agora além de aqui,
dentro de mim? – O luto das mães de
crianças desaparecidas**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Terezinha Féres-Carneiro
Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Andrea Seixas Magalhães
Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Heliana de Barros Conde Rodrigues
Instituto de Psicologia - UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____/____/____ .

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Sandra Rodrigues de Oliveira

Psicóloga formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003), Especialista em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (2005); Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (bolsista CAPES). Atualmente, membro do Grupo de Intervenções em Situações de Emergência (Grupo Ipê) e psicóloga do Exército Brasileiro, atuando no Centro de Recuperação de Itataia (CRI).

Ficha Catalográfica

Oliveira, Sandra Rodrigues de

Onde está você agora além de aqui, dentro de mim ? : o luto das mães de crianças desaparecidas / Sandra Rodrigues de Oliveira ; orientadora: Terezinha Féres-Carneiro. – 2008.

155 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia) –Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Crianças desaparecidas. 3. Luto. 4. Amor materno. I. Féres-Carneiro, Terezinha. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Dedico este trabalho à minha mãe, Rosa, pessoa única e indescritível, que fez de mim a pessoa que hoje sou; e a meus irmãos, Ricardo e Eduardo, por serem simplesmente os melhores irmãos do mundo. Obrigada pela fé, pelo colo e pela presença constante em minha vida. Vocês são meus exemplos de que a família é nossa base, nossa inspiração e nosso orgulho.

Agradecimentos

À Terezinha, minha extraordinária orientadora, que seguiu acreditando em mim, quando nem eu mais acreditava. Obrigada por tudo.

Aos professores da PUC-RIO Andréa Seixas, Bernardo Jablonski, Ana Maria Nicollaci e Ana Maria Rudge por seus ensinamentos preciosos e por sua dedicação a nós, alunos. A Marcelina e Verinha, da secretaria da Pós-graduação, por respeito, carinho e paciência.

À professora Heliana Conde, da UERJ, por não só ser uma inspiração como profissional, mas também uma pessoa admirável e disponível, sempre que precisei.

À CAPES, pelo incentivo financeiro desde o início deste estudo.

À Patrícia Tasca e Vera Lemgruber, que sempre torceram por mim e comigo para que eu conquistasse mais este desafio.

A Luiz, Cláudia, Beto e Brunna, por acreditarem em meu potencial. Hoje vocês são uma família para mim, e nunca poderei retribuir o carinho que me deram todos estes anos.

Aos amigos de profissão e de toda vida, Adriana, Virgínia, Rafaela, Maíra, Maria, Renata, Leonardo e Bruno. Sem vocês nada disso seria possível.

Aos amigos Vanessa, Cristina, Suzana, Priscila, Ana Maria, Cecília e Alberto, companheiros que viveram comigo as dores e alegrias de sermos mestrandos. A vocês dedico também este trabalho.

A todos mais que, direta ou indiretamente, fizeram parte desta jornada e, embora não estejam citados formalmente, contribuíram imensamente para que mais esta etapa de minha vida chegasse ao fim com sucesso. Obrigada a todos.

Resumo

Oliveira, Sandra Rodrigues de; Féres-Carneiro, Therezinha (Orientadora). **Onde está você agora além de aqui, dentro de mim? – O luto das mães de crianças desaparecidas**. Rio de Janeiro, 2008. 155p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O desaparecimento de pessoas é um fenômeno complexo que suscita sentimentos ambíguos, tais como esperança/desesperança, tristeza, culpa, raiva e impotência. O presente estudo teve como objetivo investigar o impacto do desaparecimento de um filho, sob circunstâncias desconhecidas, a partir da ótica das mães. Participaram da pesquisa 11 mães com filhos desaparecidos misteriosamente, no estado do Rio de Janeiro, entre os anos de 2002 e 2005. As crianças tinham entre 11 meses e 11 anos na ocasião do desaparecimento. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas e, a partir da técnica de análise de conteúdo, os dados foram agrupados em 4 categorias, assim nomeadas: 1) *impacto do desaparecimento*; 2) *relacionamento com marido/companheiro/namorado/pai da criança*; 3) *relacionamento com outros filhos*; 4) *enfrentando o desaparecimento: facilitadores e complicadores*. Constatou-se que, diante do desaparecimento súbito e misterioso de seus filhos, todas as participantes apresentaram inicialmente reações de negação, choque, entorpecimento, desespero e medo. Após o choque inicial, foram citadas reações de ansiedade e sentimentos de culpa, impotência, descrença, tristeza e raiva, em contraposição a sentimentos de esperança, fé, determinação e certeza do reencontro com o filho desaparecido. As entrevistadas também se sentiram desamparadas por seus maridos/companheiros atuais, pois esperavam que estes expressassem seu luto da mesma forma que elas, considerando-os inadequados e negligentes por não o fazerem. Na relação com os outros filhos, nota-se que, se por um lado algumas mães tornaram-se superprotetoras, há casos nos quais estas passaram a negligenciá-los. Conclui-se, por fim, que, para estas mães, fatores como a falta de certezas sobre como e onde está o filho, a inexistência de rituais, o prolongamento indefinido da situação e o julgamento de outras pessoas (especialmente de outras mães) podem contribuir negativamente para o processo de elaboração da perda. Por outro lado, a formação de grupos com mães de crianças desaparecidas e a possibilidade de compartilhar sentimentos apresenta-se como um importante recurso para a reestruturação e reorganização destas mulheres.

Palavras-chave

Crianças desaparecidas, luto, amor materno.

Abstract

Oliveira, Sandra Rodrigues de; Féres-Carneiro, Therezinha (Advisor). **Where are you now than here, inside me? – The grief of the mothers of missing children.** Rio de Janeiro, 2008. 155p. MSc Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The disappearance of people is a complex phenomenon that raises ambiguous feelings such as hope/despair, sadness, guilt, anger and helplessness. This study aimed to investigate the impact of the disappearance of a child, under unknown circumstances, from the mothers' perspectives. Eleven mothers with children disappeared mysteriously participated in the survey, in the state of Rio de Janeiro, between 2002 and 2005. The children were between 11 months and 11 years old at the time of the disappearance. Semi-structured interviews were performed and, from the technical analysis of content, the data were grouped into 4 categories, named: 1) impact of the disappearance, 2) relationship with husband / partner / boyfriend / father of the child, 3) relationships with other children, 4) facing the disappearance: facilitators and complications. It was found that, before the sudden and mysterious disappearance of their children, all participants initially had reactions of denial, shock, numbness, despair and fear. After the initial shock, reactions of anxiety and feelings of guilt, helplessness, disbelief, sadness and anger were said, as opposed to feelings of hope, faith, determination and certainty of meeting again the disappeared child. The interviewees also felt helplessness by their husbands / partners, because they hoped to express their mourning in the same way as them, considering them unsuitable and negligent for not acting equally. Regarding to the other children, note that, if on the one hand, some mothers have become overprotective, there are cases where they neglected them. It is concluded, finally, that for these mothers, factors such as the lack of certainty about how and where the child is, the lack of rituals, the indefinite extension of the situation and the judgment of other people (especially by other mothers) can contribute negatively to the process of coping. Furthermore, the formation of groups with mothers of missing children and the possibility of sharing feelings presents itself an important resource for the restructuring and reorganization of these women.

Keywords

Missing children; grief; maternal love.

Sumário

Introdução	9
1. A Criança em Foco: História, Família e Desaparecimento	15
1.1. A criança e a família	15
1.2. A criança e o desaparecimento	22
1.3. Desaparecimento e mídia	25
1.4. O desaparecimento de crianças no Rio de Janeiro	33
2. Desaparecimento e luto	39
2.1. Formação e rompimento de vínculos	39
2.2. Luto: processo de elaboração	43
2.3. As fases do luto	46
2.4. Luto e desaparecimento: uma perda particular	49
3. Metodologia	55
3.1. Objetivos	55
3.2. Sujeitos	55
3.2.1. Apresentação dos casos	57
3.3. Coleta de dados	62
3.4. Análise dos resultados	63
4. Análise dos Resultados	64
4.1. Impacto do desaparecimento	64
4.1.1. Reações iniciais	66
4.1.2. Primeiro ano de desaparecimento	75
4.2. Relacionamento com marido / companheiro / namorado / pai da criança	97
4.2.1. Percepção da reação do pai frente ao desaparecimento do(a) filho(a)	99
4.2.2. Apoio do companheiro	106
4.3. Relacionamento com outros filhos	112
4.4. Enfrentando o desaparecimento: facilitadores e complicadores	125
5. Considerações finais	140
6. Referências bibliográficas	148
Anexos	148